

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

TACIANE HAMMERSCHMIDT GANZERT

HIGIENE PESSOAL PARA ALUNOS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

LAPA
2013

TACIANE HAMMERSCHMIDT GANZERT

HIGIENE PESSOAL PARA ALUNOS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio, como requisito parcial para obtenção de título de especialista.

Orientadora: Dda Dardried Athanasio Johann.

LAPA
2013

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 REVISÃO DE LITERATURA	6
3 PROCEDIMENTO METODOLOGICO	9
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17
APÊNDICE	19

RESUMO

A saúde é fundamental para o bem estar e desenvolvimento individual e coletivo em um ambiente escolar. Estando saudáveis, os educandos se sentem e desenvolvem adequadamente, com condições favoráveis a seu aprendizado. A falta de higiene no banho, na escovação dos dentes, corte das unhas, lavagem das mãos, cabelos e vestuário adequado podem causar, além de fortes odores, doenças como a pediculose, verminoses, escabiose, entre outros, causando sérios problemas de saúde individuais e coletivos, além de problemas sociais relacionados à autoestima e afastamento do convívio. Com a preocupação de incentivar, transformar e formar hábitos de cuidados pessoais, o projeto desenvolvido e aplicado, propõe informar sobre a importância da higiene pessoal para alunos do 6º ano do ensino fundamental, através de palestra informativa e educativa sobre a importância da higiene e cuidados pessoais na escola. A temática higiene e saúde, apesar de importante, é insuficiente no conteúdo programático dos estudantes, incluindo apenas algumas disciplinas durante parte do ano. É preciso enfatizar o tema, e trabalhá-lo de forma contínua e interdisciplinar, para que os resultados reflitam no cotidiano de cada estudante. A palestra possibilita aos alunos apreensão dos assuntos nele tratados, bem como mudanças de alguns comportamentos relacionados à higiene.

Palavras-chave: Higiene pessoal; educação em saúde.

1 INTRODUÇÃO

A saúde é fundamental para o bem estar e desenvolvimento individual e coletivo em um ambiente escolar. Estando saudáveis, os educandos se sentem e desenvolvem adequadamente, com condições favoráveis a seu aprendizado.

A falta de higiene no banho, na escovação dos dentes, corte das unhas, lavagem das mãos, cabelos e vestuário adequado podem causar, além de fortes odores, doenças como a pediculose, verminoses, escabiose, entre outros, causando sérios problemas de saúde individuais e coletivos, além de problemas sociais relacionados à autoestima e afastamento do convívio.

Tem-se como problemática instigadora deste trabalho o questionamento sobre a importância e eficiência das informações a serem repassadas e trabalhadas como meios de transformação de hábitos de higiene de estudantes do 6º ano do ensino fundamental.

Desse modo, com a preocupação de incentivar, transformar e formar hábitos de cuidados pessoais, o presente projeto tem como objetivo geral informar sobre a importância da higiene pessoal para alunos do 6º ano do ensino fundamental. Os objetivos específicos são: Identificar e informar sobre consequências negativas que a falta de higiene pode causar; propor atitudes diárias de higiene a serem tomadas individualmente no dia-a-dia, principalmente do período escolar; e orientar sobre a importância dos hábitos básicos de higiene pessoal e saúde.

Alunos do 6º ano do ensino fundamental foram selecionados para a aplicação deste projeto, por pertencerem a um grupo de crianças que passa por uma fase de transição estudantil (dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental) e estão no início do período da adolescência, estando aptos a novas informações e aprendizados. A escola exerce forte influência na vida e consciência de crianças e adolescentes, devido ao seu contexto e função social que exerce, sendo que esse espaço deve ser aproveitado para abrir horizontes e transformar realidades.

É nos espaços coletivos que se produz a condição de saúde da comunidade e, em grande parte, de cada um de seus componentes. Nas relações sociais se afirma a concepção hegemônica de saúde e, portanto, é nesse campo que se pode avançar no entendimento da saúde como valor e não apenas como ausência de doença. O reconhecimento da pertinência a grupos sociais com normas de convivência, costumes, valores e interesses compartilhados, assim como o respeito e valorização das diferenças com outros grupos, permitem perceber a responsabilidade pessoal pela proteção à saúde coletiva. Na escola, é possível propiciar o desenvolvimento das

atitudes de solidariedade e cooperação nas pequenas ações do cotidiano e nas interações do convívio escolar... (SAÚDE, portal MEC, p. 78).

Uma palestra informativa e educativa sobre a importância da higiene e cuidados pessoais na escola é o meio utilizado neste trabalho para orientar estes estudantes. A palestra deve apontar os malefícios da falta de cuidados higiênicos pessoais, bem como hábitos de autocuidado corretos e saudáveis para auxiliar numa vida e saúde melhores.

Para alcançar os objetivos do trabalho serão pesquisadas e organizadas informações sobre higiene nas escolas, identificados os assuntos mais relevantes e, desse modo, preparada palestra e os materiais a serem utilizados para o desenvolvimento da mesma.

É comum, por falta de conhecimento e/ou incentivo, crianças deixarem de praticar cuidados básicos de higiene, dificultando o convívio e favorecendo o desenvolvimento de doenças e bactérias. O assunto higiene, apesar de fundamental, por vezes é passado sem muita ênfase e importância aos alunos, havendo necessidade de maiores esclarecimentos sobre o assunto, já que o tema influencia diretamente na qualidade de vida e desenvolvimento do ser humano.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A boa saúde é demasiadamente importante para o desenvolvimento da vida individual e coletiva. A sociedade deve se preocupar primordialmente com o bem estar físico e mental, sendo que, desse modo, o trabalho, os estudos, a vida familiar e pessoal fluirão de forma facilitada. A saúde é um bem que pertence ao indivíduo e a coletividade, fundamentalmente ligada à qualidade de vida das comunidades e das famílias. (Faria et al., 2008)

Porém, a saúde é por vezes deixada de lado. Lavar as mãos, o corpo, cuidados com os dentes e unhas são ações que passam por vezes despercebidas não somente no universo infantil, como também no adulto. “É necessário dar atenção especial às boas práticas de higiene e ao bom comportamento pessoal, pois, desse modo, estaremos cuidando do nosso interior e do nosso exterior”. (Faria et al., 2008, p. 26)

Segundo Rangel (2012, p. 02) “a higiene deve ser feita com relação ao corpo e ao meio ambiente, e mantida nas melhores condições, sendo, até mesmo, importante para a parte emocional do ser humano”.

A higienização das mãos é um cuidado essencial para remoção de impurezas e para prevenção de infecções. Segundo Vargas (2011), “transformar a lavagem das mãos em um hábito frequente pode salvar mais vidas do que qualquer vacina ou intervenção médica, reduzindo as mortes por diarreia em 50% e as mortes por infecções respiratórias agudas em 25%”.

Manter uma boa higiene bucal também é importante. “Os cuidados com a boca, **gengiva** e, em especial, com os **dentes** previnem o **mau hálito** e alguns outros **problemas bucais**, como a **cárie**, **tártaro** e **gengivite**, que em geral são causados pela **proliferação descontrolada de bactérias na cavidade oral**.” (Figueiredo, 2013)

O banho, além de proporcionar reenergização, previne a ocorrência de assaduras, micoses, doenças ou mesmo alergias, proporcionando também um aroma agradável. Além disso, desobstruem os poros, permitindo que a pele respire adequadamente, e evitam problemas relacionados ao convívio social, já que pessoas cuja higiene pessoal deixa a desejar tendem a ser excluídas do convívio do grupo. (Araguaia, 2013)

É perceptível, portanto, a importância de hábitos de higiene para uma vida individual e coletiva melhor. E se não forem tomadas medidas preventivas, as crianças e adolescentes de hoje, podem manter e até repassar seus costumes anti-higiênicos para sua posteridade. As escolas, portanto, são espaços apropriados para o repasse de informações e consequente mudança de hábitos rotineiros entre crianças e adolescentes que a frequentam.

Aprender é fundamentalmente uma questão de estabelecer e manter conexões. Possibilita que conhecimentos, habilidades e experiências vivenciadas possam ser integrados a novas ideias e conceitos e, por conseguinte, sejam transformados em uma compreensão nova e, muitas vezes, mais profunda. Aprender envolve, pois, a abertura para o novo, para a reflexão, para o questionamento e para a busca por novos significados. (METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO ENTRE PARES, p. 15)

E o aprendizado formal ocorre por meio das escolas, que contribuem para a formação de pensamentos e atitudes. “A escola, sozinha, não levará os alunos a adquirirem saúde. Pode e deve, entretanto, fornecer elementos que os capacitem para uma vida saudável.” (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997, p. 65)

Esses elementos são induzidos aos alunos por meio de diversas formas, como, por exemplo, as palestras, que levam ao aluno informações extras e podem ajudar na formação de cidadãos reflexivos. Uma pesquisa realizada no estado da Paraíba, em 2011, avaliou o uso de palestras como estratégia educativa na aprendizagem de medidas profiláticas das parasitoses e concluiu que ações educativas por meio de palestras são métodos eficazes na prevenção e/ou redução do número de parasitados, podendo se perceber alterações positivas nas mudanças de hábitos alimentares e de higiene dos discentes, observando-se aumento no consumo de água filtrada ou fervida, aumento na higiene das mãos antes das refeições, durante o preparo de frutas e verduras e na lavagem das mãos ao sair do banheiro. (Souza, 2011, p. 27)

“A situação sócio-econômica atual da Região da América Latina, com o aumento da pobreza e a iniquidade, exige ações inovadoras e participativas para abordar os problemas de saúde e de educação da população escolar.” (Harada, p.12)

Durante algum tempo, a educação em saúde na escola centrou a sua ação nas individualidades, tentando mudar comportamentos e atitudes sem, muitas vezes, levar em conta as inúmeras influências provenientes da realidade na qual as crianças estavam inseridas. Aos poucos, foi-se conscientizando sobre a potencialidade das escolas em promover a saúde das crianças e dos jovens, o que não dependia apenas do ensino da saúde no currículo. As escolas passaram a ser vistas, como potentes locais para a Promoção e a Educação em Saúde e para o desenvolvimento de outras

ações, que podem e devem ser realizadas, para proteger e melhorar a saúde e o meio ambiente da comunidade escolar como um todo. (Harada, p. 44)

A saúde deve ser tema constante nos debates políticos e sociais, assim como estar presente no dia-a-dia das escolas, já que alunos saudáveis aprendem e reproduzem o aprendizado, assim como professores e funcionários saudáveis trabalham e ensinam melhor.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A instituição escolhida para a aplicação inicial desta intervenção foi o Colégio Estadual do Campo Antonio Lacerda Braga. Este, localizado no município da Lapa, conta com duas turmas de 6º anos do ensino fundamental, com, em média, 30 alunos cada, que funcionam em tempo integral.

Como os alunos estudam em período integral, a aplicação do projeto foi facilitada e viável e os resultados puderam ser percebidos diretamente no convívio diário coletivo. O colégio está inserido em comunidade rural, sendo os alunos provenientes de famílias de nível socioeconômico médio e baixo. O mercado de trabalho oferecido por essas comunidades é predominantemente agrícola.

A metodologia empregada no desenvolvimento foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica para conhecimentos sobre hábitos de higiene, cuidados pessoais necessários e a maneira correta de fazê-los, em livros e *sites* governamentais com informações a respeito.

Após esta etapa, houve, por meio de visitas à escola envolvida, com diálogo com o diretor e alunos e análise do Projeto Político Pedagógico, o diagnóstico da realidade e o perfil dos alunos do 6º ano do ensino fundamental, já que é a estes que se destina a intervenção. Foram analisadas as dificuldades e necessidades dos alunos a respeito dos cuidados pessoais durante o período escolar.

Outro momento da organização do projeto foi a preparação de slides para a palestra, os quais foram apresentados em aparelho de *data show*, disponibilizado pelo próprio colégio, para a turma do 6º ano “A”. Sendo ministrada pela própria autora do projeto, a palestra teve duração de aproximadamente 50 minutos. Como estas ocorreram em horário de aula, o conteúdo ministrado foi considerado como conteúdo interdisciplinar. Foi disponibilizado um tempo de 10 minutos para perguntas e esclarecimentos aos alunos.

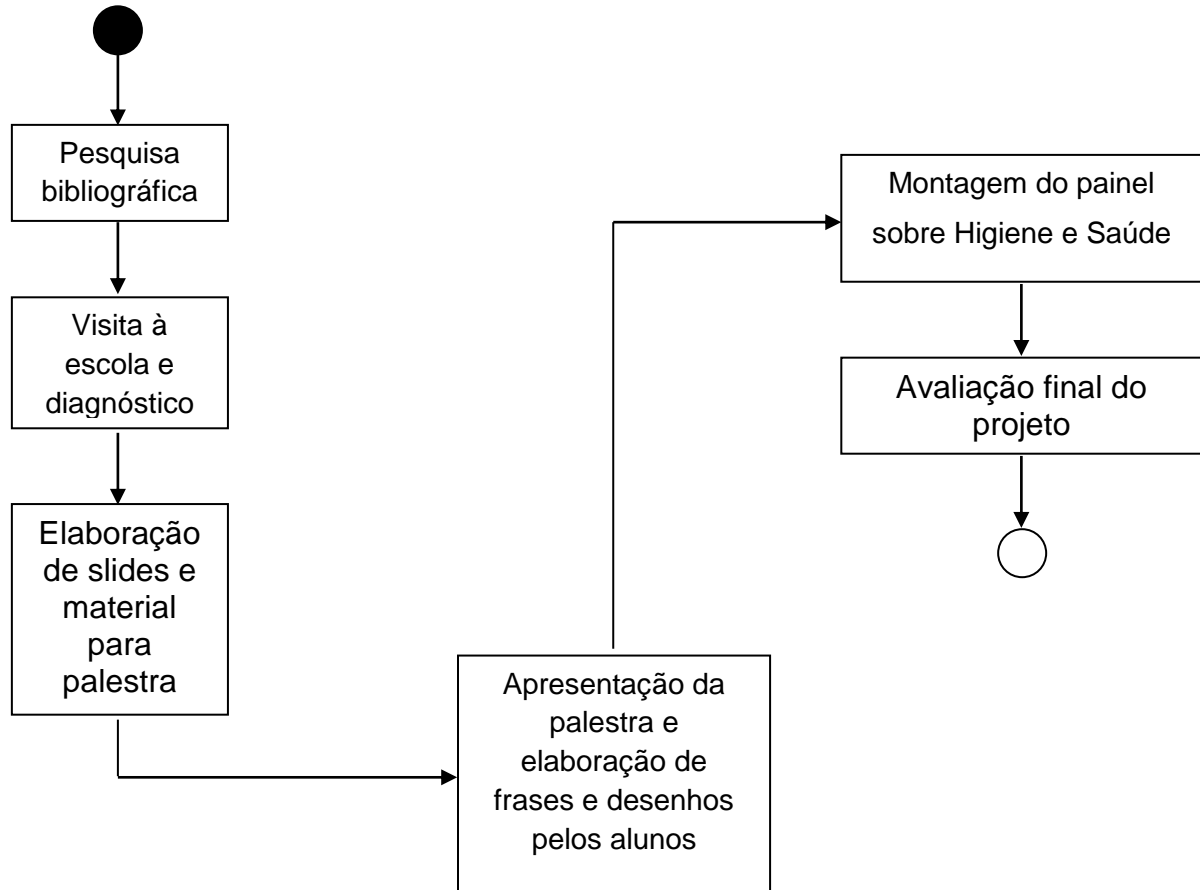
Logo após o término da exposição da palestra, foi entregue dois papéis a cada aluno – um em formato de gota e outro em formato de bolha de sabão – onde eles elaboraram frases e desenhos sobre higiene e saúde, que foram unidos e utilizados para a confecção de um painel, expressando o entendimento e

aprendizado dos mesmos e possibilitando a avaliação prévia do material produzido e apresentado.

Os recursos materiais, físicos e humanos necessários para a elaboração e aplicação do projeto foram:

- Livros e *sites*: utilizados como fonte de pesquisa bibliográfica;
- Materiais didáticos: utilizados de apoio na elaboração da palestra;
- Computador: utilizados em pesquisas com o acesso a *internet* e para a digitação e organização dos *slides* a serem apresentados na palestra;
- Aparelho de *data show*: utilizado para a apresentação dos slides na palestra;
- Impressora, folhas, tintas, régua, cola, canetas, lápis: Utilizadas para impressão dos papéis entregues aos alunos e na criação de frases e ilustrações dos mesmos;
- Cartolina: Para a organização de painel;
- Colégio e alunos: Indispensáveis para a aplicação do projeto em sala de aula.

FIGURA 1 - PROCEDIMENTO METODOLÓGICO



Fonte: A autora, 2013.

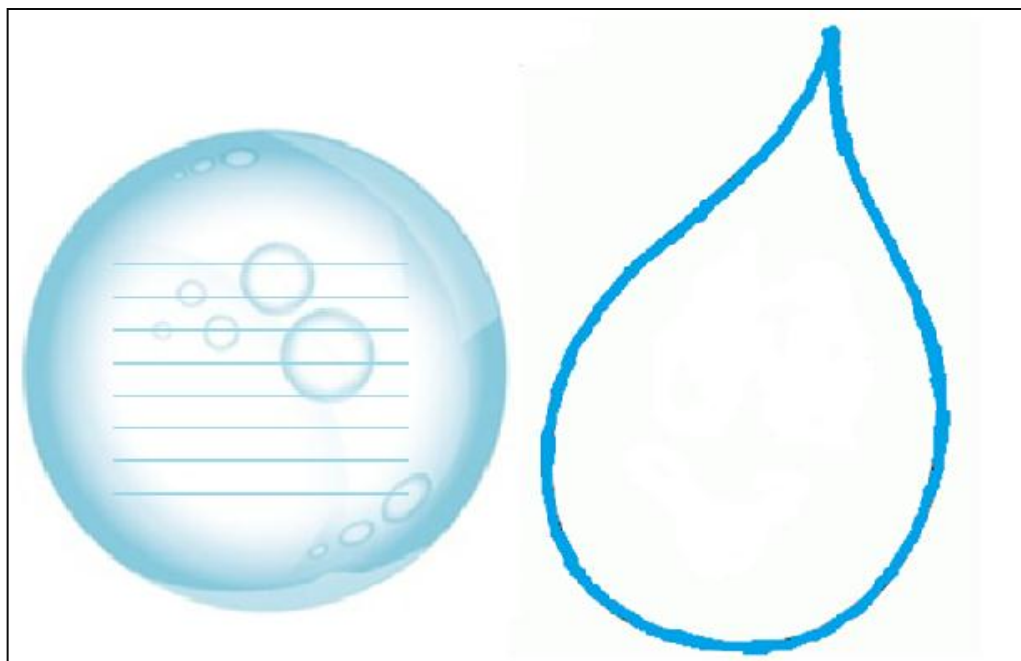
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A palestra sobre higiene e saúde foi apresentada para uma turma do 6º ano do Colégio Estadual Antonio Lacerda Braga. Foram apresentados, com o auxílio de slides (em apêndice), os perigos que a falta de higiene pode ocasionar e as formas corretas de fazê-la. Houveram comentários dos alunos a respeito de fatos que envolvem a higiene e ocorre no dia-a-dia dos mesmos, assim como questionamentos, sendo sanadas e esclarecidas algumas dúvidas.

Os alunos interagiram consideravelmente. Interrogaram sobre a forma correta higienizar das mãos, em quais momentos e quais as possíveis consequências de sua má higienização. Também a escovação dos dentes e o mau hálito estiveram em discussão. Por parte das meninas, o assunto referente à limpeza e cuidados com cabelos e unhas prevaleceu.

Ao final da apresentação, os alunos apresentaram-se satisfeitos com as informações adquiridas. Foram entregues, então, dois papéis (FIGURA 2), nos quais cada aluno expressou, através de frase e desenho, o seu entendimento sobre a importância da higiene.

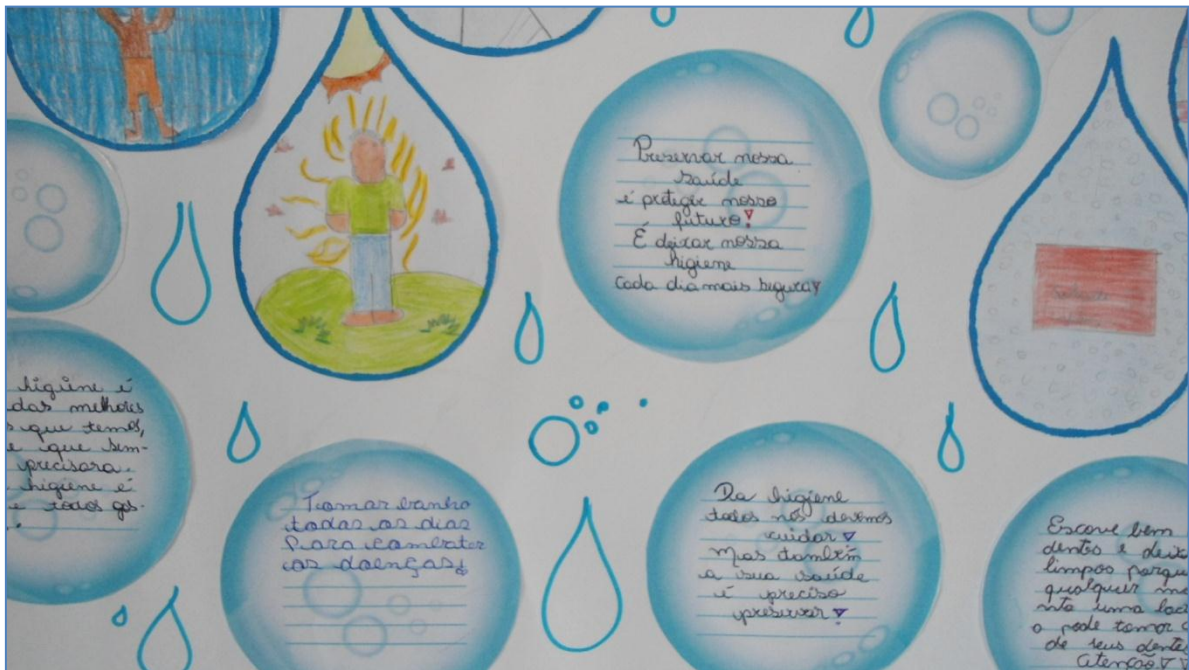
FIGURA 2 – PAPÉIS PARA FRASES E DESENHOS DOS ALUNOS



Fonte: A autora, 2013.

Os alunos ficaram animados ao participar da elaboração das frases e desenhos. Cada um teve uma ideia e a expressou nos papéis na própria sala de aula. As frases e desenhos foram diversos, expondo, em geral, maneiras corretas de se higienizar e o que a falta de higiene pode causar. (FIGURA 3)

FIGURA 3- DESENHOS E FRASES FEITAS POR ALUNOS



Fonte: Arquivos pessoais da autora, 2013.

Os materiais elaborados pelos alunos foram unidos em um painel final (FIGURA 4).

FIGURA 4 – PAINEL FINAL



Fonte: Arquivos pessoais da autora, 2013.

Pode-se dizer que a aplicação/apresentação da palestra em sala, portanto, foi bem sucedida, já que os alunos demonstraram interesse não somente pelo assunto como também pelas figuras explicativas presentes no material e vídeo. Eles esclareceram suas dúvidas e, aparentemente, a maioria apreendeu os assuntos abordados.

Analisando o painel formado pelo conjunto de desenhos e frases de autoria dos alunos, percebe-se que a palestra é uma forma adequada para se trabalhar com alunos de sextos anos do ensino fundamental, possibilitando aos alunos apreensão dos assuntos nele tratados, bem como mudanças de comportamentos relacionados à higiene. Porém entende-se que é possível aprimoramentos para a melhor eficiência do projeto.

A temática higiene e saúde, apesar de muito importante, é insuficiente no conteúdo programático dos estudantes, incluindo apenas algumas disciplinas durante parte do ano. É preciso enfatizar o tema, e trabalhá-lo de forma contínua e interdisciplinar, para que os resultados reflitam no cotidiano de cada estudante.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção relatada foi preparada com a finalidade de repassar informações sobre os benefícios de uma higiene adequada aos estudantes, por meio de palestra para alunos do 6º ano do ensino fundamental.

Sua execução permitiu a aplicação da palestra e elaboração de materiais pelos alunos, o que possibilitou a conclusão de que esta é forma viável e adequada para ser utilizada como fonte de informação aos estudantes. É importante incutir em educandos a necessidade de hábitos adequados de higiene para uma boa qualidade de vida, pois pela educação é possível formar e transformar atitudes e costumes já existentes entre uma pessoa, grupo ou comunidade.

Os resultados, portanto, virão com o tempo, na medida em que os hábitos de higiene forem incluídos no dia-a-dia de cada aluno e tornem-se rotineiros. Ainda há muito a ser feito para orientar os estudantes e, de fato, transformar seus costumes. Há necessidade de maiores esclarecimentos e incentivos, como também espaço e estrutura na própria escola, para que estes sejam efetivados no próprio espaço estudantil.

REFERÊNCIAS

AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. **Cuidado e reconstrução das práticas de saúde.** 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v8n14/v8n14a04.pdf>. Acesso em: 05/06/2013.

ARAGUAIA, Mariana. **A importância do banho.** Dicas saudáveis. Brasil Escola. 2013. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/saude/a-importancia-do-banho.htm>. Acesso em: 28/10/2013.

COMO ESCOVAR OS DENTES DE MANEIRA CORRETA. Disponível em: <http://emjosetavares.blogspot.com.br/2012/10/dicas-como-escovar-os-dentes-de-maneira.html>. Acesso em: 04/09/2013.

FARIA, Ivan Dutra. Et al. **Higiene e segurança nas escolas.** Ministério da Educação. Brasília, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/higiene.pdf>. Acesso em: 04/09/2013.

FIGUEIREDO, Flavia. **Como manter uma boa higiene bucal.** Saúde na escola. Brasil Escola – 2013. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/saude-na-escola/conteudo/como-manter-uma-boia-higiene-bucal.htm>. Acesso em: 28/10/2013.

HARADA, Jorge. et al. **Cadernos de escolas promotoras de saúde - I.** Sociedade brasileira de pediatria. Departamento científico de saúde escolar. Disponível em: 01/06/2013.

HIGIENE. Disponível em: <http://cienciaonline.no.sapo.pt/higiene.htm>. Acesso em: 04/09/2013.

HIGIENE CORPORAL. Disponível em: <http://saude.eb23-viatodos.rcts.pt/higienecorpo.htm>. Acesso em: 04/09/2013.

HIGIENE E SAÚDE. VÍDEO. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=k2z0ppvRqEY>. Acesso em: 04/09/2013.

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO ENTRE PARES. Saúde e prevenção nas escolas. Metodologias. Ministério da Saúde. 1ª edição, 2010. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodologias.pdf>. Acesso em: 01/06/2013.

O QUE É HIGIENE. Disponível em: <https://sites.google.com/site/claurajuli3302/o-que-e-higiene>. Acesso em: 13/08/2013.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Saúde. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12640%3Aparametros-curriculares-nacionais1o-a-4o-series&catid=195%3Aseb-educacao-basica&Itemid=859. Acesso em: 30/05/2013.

RANGEL, Laudmila. **Higiene e saúde**. 2012. Disponível em: <http://www.simensen.br/its/pdf/apostilas/base-tecnica/1/higiene-e-saude-1-capitulo-1-ano-de-enfermagem.pdf>. Acesso em: 28/10/2013.

SAÚDE. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro092.pdf>. Acesso em: 01/06/2013.

SOUZA, Marcos Maciel dos Santos, et al. **Impacto da intervenção educativa na aprendizagem de medidas profiláticas de escolares do Município de Cuité/PB**. Com. Ciências Saúde. 2011. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/periodicos/revista_ESCS_v22_n1_a04_impacto_intervencao_educativa.pdf. Acesso em: 30/05/2013.

VARGAS, Gabriele. et al. **Dia mundial da lavagem das mãos**. Instituto de Microbiologia. UFRJ, 2013. Disponível em: <http://www.microbiologia.ufrj.br/informativo/micromundo/197-dia-mundial-de-lavagem-das-maos>. Acesso em: 28/10/2013.

APÊNDICE A – Material auxiliar da palestra

HIGIENE



Taciane Hammerschmidt Ganzert



- O que é higiene???

É a prática do uso constante de elementos ou atos que causem benefícios para os seres humanos, prevenindo doenças e mantendo a saúde individual e coletiva.

DICAS DE HIGIENE...

...para uma vida melhor.

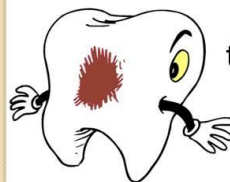


ESCOVAR OS DENTES



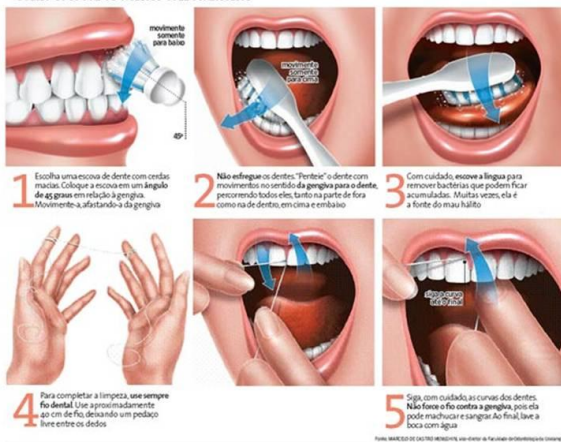
Por quê???

Toda a vez que comemos algo, sobram pedacinhos de comida em nossos dentes. Quando não os escovamos direito, esses pedacinhos se transformam em comida para as bactérias que vivem em nossa boca. Juntas, as bactérias vão comendo, comendo, até formar um buraquinho em nosso dente.

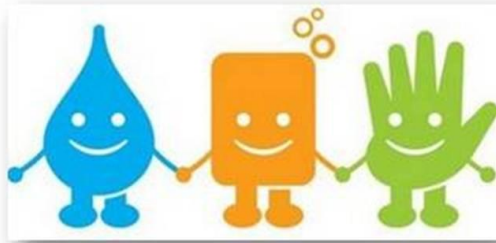


É daí que surge a cárie e também a dor de dente.

Como escovar os dentes corretamente



LAVAR AS MÃOS



Manter as mãos limpas evita algumas doenças...



Quando lavar as mãos:

- Sempre que se apresentarem sujas;
- Sempre que se tossir, espirrar ou mexer no nariz;
- Sempre que se utilizar as instalações sanitárias;
- Antes e depois de mexer no cabelo, olhos, boca, ouvidos e nariz;
- Antes e depois de comer;
- Depois de manipular e/ou transportar lixo;
- Depois de manipular produtos químicos (limpeza e desinfecção).



Fonte: <http://cienciaonline.no.sapo.pt/higiene.htm>

CUIDAR DOS CABELOS

O cabelo, independentemente do estilo, deve estar sempre limpo e bem cortado.



É importante verificar se não há piolhos e lêndeas na cabeça, pois eles causam coceira e irritação, podendo passar para a cabeça de outras pessoas.

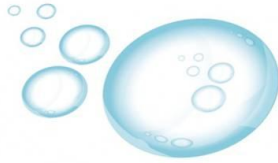
Os piolhos gostam de cabelos e cabeças sujas, por isso é importante mantê-los limpos, penteados e cuidados.



TOMAR BANHO



A falta de banho provoca o acúmulo progressivo de substâncias, como o suor, que se somam às sujeiras exteriores.



A consequência de um banho mal tomado é o aparecimento de vermelhidão na pele, além do odor desagradável, o risco de aparecimento de piolhos e sarna, micoses e infecções urinárias.

O banho é importantíssimo e é indispensável à saúde do corpo!!!



CUIDAR DAS UNHAS

Cortar as unhas e mantê-las sempre limpas são medidas importantes para prevenir certas doenças...



Quando a pessoa coloca a mão na boca, a sujeira armazenada debaixo das unhas pode dar origem a verminoses e outras doenças intestinais. Além disso, devemos valorizar os aspectos estéticos relacionados à beleza das unhas.



Portanto...

Cuide do seu
corpo e de sua
saúde!!!

Hábitos de higiene
são fundamentais
para uma vida
saudável e feliz!!!

REFERÊNCIAS

- AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. *Cuidado e reconstrução das práticas de saúde*. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icsse/v8n14/v8n14a04.pdf>. Acesso em: 05/08/2013.
- COMO ESCOVAR OS DENTES DE MANEIRA CORRETA. Disponível em: <http://emjosetavares.blogspot.com.br/2012/10/dicas-como-escovar-os-dentes-de-maneira.html>. Acesso em: 04/09/2013.
- HARADA, Jorge, ET AL. *Cadernos de escolas promotoras de saúde - I*. Sociedade brasileira de pediatria. Departamento científico de saúde escolar. Disponível em: 01/06/2013.
- HIGIENE. Disponível em: <http://cienciaonline.no.sapo.pt/higiene.htm>. Acesso em: 04/09/2013.
- HIGIENE CORPORAL. Disponível em: <http://saude.eb23-viados.rcts.pt/higiene corpo.htm>. Acesso em: 04/09/2013.
- HIGIENE E SAÚDE. VÍDEO. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=kz0ppvRqEY>. Acesso em: 04/09/2013.
- METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO ENTRE PARES. *Saúde e prevenção nas escolas. Metodologias*. Ministério da Saúde. 1ª edição, 2010. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodologias.pdf>. Acesso em: 01/06/2013.
- O QUE É HIGIENE. Disponível em: <https://sites.google.com/site/claurajul03020/que-e-higiene>. Acesso em: 13/08/2013.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. *Saúde*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12540%3Aparametros-curriculares-nacionais10-a-4o-serie&catid=18%3Ase-educacao-basica&Itemid=959. Acesso em: 30/05/2013.
- SAÚDE. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro092.pdf>. Acesso em: 01/06/2013.
- SOUZA, Marcos Maciel dos Santos, et. Al. *Impacto da intervenção educativa na aprendizagem de medidas profiláticas de escolares do Município de Curitiba*. Com. Ciências Saúde. 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/revista_ESCS_V22_n1_a04_impacto_intervencao_educativa.pdf. Acesso em: 30/05/2013.